

(Texto sem revisão.)

 **PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP):** Passamos à

PAUTA

Não há inscritos para discutir a Pauta. Está encerrado o período de Pauta. O Ver. Cláudio Janta está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR CLAUDIO JANTA (SOLIDARIEDADE): Senhor Presidente, membros desta Casa, público que nos assiste pela Rádio e TVCâmara, ontem tivemos o Dia Internacional das Pessoas Com Deficiência, que é para mostrar ao mundo as dificuldades do dia a dia que as pessoas com deficiência, sejam ela físicas, seja elas mentais, intelectuais, têm no seu dia a dia, as restrições que as pessoas com deficiência têm.

Eu venho falar aqui de pessoas que têm sofrido cada dia mais pela falta de empatia, têm sofrido cada vez mais pela falta de conhecimento, têm sofrido cada vez mais pela falta de amor. Eu falo das crianças atípicas, essas crianças que têm o seu preconceito desde a escolinha, quando começam, e isso vai por toda a sua vida, inclusive na vida adulta, com rótulos, com olhares. Muitas vezes esses olhares machucam mais o pai e a mãe do que algumas palavras, e coisas simples que para nós é do dia a dia, como uma criança dessas tomar banho, o barulho do próprio chuveiro incomoda; cortar cabelo que é uma dificuldade; estar em ambientes que nem o nosso aqui, com várias vozes; ir a um cinema, a um espetáculo, a um jogo de futebol, a uma praça... Aprovamos uma lei aqui, espero que o próximo governo continue executando, que é cercar as praças para essas famílias terem um conforto.

Então nós viemos falar de uma inclusão que não é vista. Como é lindo! Como é bonitinha, Ver. Engº Comassetto, pena que é diferente. Pena por quê? Por que não se executa de fato a inclusão? Porque que essas pessoas não pode ser incluídas? Por que que só se fala dos grandes gênios, mas não se fala do dia a dia de uma mãe, de um pai, de uma criança atípica? As dificuldades de

adaptação na escola, as dificuldades de alimentação, que são grandes. Por que não se fala disso? Então eu venho falar aqui nessa questão do Dia Internacional das Pessoas Com Deficiência. E hoje nós temos aqui os transplantados, que as pessoas dizem assim: "Não, mas são normais!" Será que são? Será que após fazer um transplante de fígado, de rim, de coração, essas pessoas continuam sendo normais? O normal tem que ter um aspecto físico? O normal tem que ter as condições neurológicas do seu corpo completamente intactas? Então o preconceito vem em todos os fatores, o preconceito vem enraizado na nossa sociedade quando, antigamente, lá atrás, chamar alguém de abobado, de retardado, era normal, coisa mais normal do mundo, e hoje se vê que isso tira a possibilidade de autonomia dessas crianças, tira a possibilidade dessas crianças terem o dia, uma vida que se diz normal. Volto a frisar o que friso há muito tempo aqui nessa Casa: quanto mais cedo nós tivermos diagnóstico das crianças autistas, das crianças atípicas, mais cedo, essas crianças terão sua autonomia. Então nesse dia importante que foi o dia de hoje, Dia Internacional das Pessoas Com Deficiência, nós viemos nesta Casa falar da importância de ter o acolhimento às famílias autistas, à famílias de crianças atípicas. Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): O Ver. Adeli Sell está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR ADELI SELL (PT): Vereador Mauro Pinheiro, colegas vereadoras, vereadores; eu não tinha me preparado para este momento, mas como estamos aqui engrenando a sessão que votará um conjunto de matérias, vou aproveitar para fazer uma espécie de despedida do Parlamento, na medida em que, daqui a 15 dias, nós vamos estar encerrando as atividades parlamentares. Já estou portanto num processo de fazer a transição, como alguns outros colegas aqui; inclusive, o Comassetto, meu colega de bancada que não concorreu e eu não vamos estar na bancada no ano que vem.

Eu quero agradecer, antes de mais nada, a confiança dos colegas vereadoras e vereadores por essa convivência neste último ano em especial, depois da minha

volta em novembro do ano passado, os debates que realizamos, as discussões e principalmente aos colegas com quem a gente, independentemente das posições político-partidárias, tem trocado ideias para o bem da cidade. E podem ter a certeza absoluta que fora do Parlamento no ano que vem, como cidadão, cidadão desta cidade, cidadão do mundo estarei sempre à disposição para as boas coisas que se possa fazer pelo bem da cidade de Porto Alegre. Tenho dito isso tanto para os meus colegas de oposição, trocando algumas ideias com alguns colegas sobre projetos de nossa autoria que não chegarão à conclusão plena neste ano, aberto a discutir para repassar os devidos projetos a outros colegas que têm o interesse nas questões que eu tenho trabalhado ao longo desses mais de 20 anos na Câmara Municipal de Porto Alegre. Foi em 1997 que aqui eu cheguei, eu tive a honra da revisão do Plano Diretor de 1999, o grande Plano Diretor, que continua em vigor na nossa cidade e que infelizmente no ano que vem, nesta temática que eu tanto aprecio, que é o urbanismo e as questões ambientais, eu não vou estar presente, mas, como cidadão, eu tenho certeza que eu vou conseguir, de uma forma ou de outra, dar a minha contribuição.

Eu, como a maioria aqui já sabe, sou professor de formação, formado em letras, eu tenho trabalhado muito a questão da literatura. Outro tema que eu pretendo me dedicar com mais vigor, com mais determinação, a partir de agora, é a fazer as feiras que a gente tem feito uma vez por mês no Centro Histórico, no Chalé da Praça XV; estamos formatando, até amanhã, um projeto de feiras itinerantes para que a gente chegue à periferia da cidade. E, junto com os escritores, com os livreiros, com os editores, trabalhar para que, no ano que vem, na Feira do Livro, a gente tenha o vale-livro, como havia uma proposta inicial para que acontecesse este ano, não saiu, mas, como Canoas, Passo Fundo e São Leopoldo já tem o vale-livro, é uma questão importante, eu acredito que ajudarei a mobilizar a sociedade civil para que isso aconteça.

Também quero dizer sobre as emendas parlamentares, todo mundo sabe qual foi a nossa posição aqui de não termos concordado inicialmente com as emendas impositivas. Em sendo norma, nós estamos usando essas emendas, mas eu quero deixar bem claro aqui, que, de cara, sobre a questão da saúde, eu simplesmente liguei para a secretaria e verifiquei duas instituições que estavam

com necessidade: o Hospital Materno Infantil e o Hospital de Pronto Socorro. Duas emendas minhas, todo recurso da saúde está destinado a essas instituições.

E assim fiz também para outras instituições, especialmente da Secretaria Municipal da Cultura. No ano passado, eu destinei o grosso das verbas e, este ano, eu vou novamente ajudar principalmente na área do livro e da literatura. E assim eu pretendo dar a minha contribuição neste momento crucial, inclusive, com finanças curtas da administração municipal – aqui não vai nenhuma análise, nenhuma crítica, nenhum debate, porque estou fazendo simplesmente uma intervenção dizendo do futuro próximo.

Finalmente, não menos importante, as pessoas sabem que, além de professor, de escritor, eu sou bacharel em direito e pretendo fazer a minha consultoria nessa área legislativa e executiva. Já tenho os meus parceiros para o ano que vem. Sintam-se à vontade de nos procurar ainda aqui neste recinto como, no início do ano que vem, no Centro Histórico, no meu escritório. Muito obrigado.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): O Ver. Giovanni Culau e Coletivo está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Desejar uma boa tarde, Presidente Mauro Pinheiro, demais colegas vereadores e vereadoras desta Casa, quem nos acompanha pela TVCâmara. Eu ouvi atentamente a tua manifestação, Ver. Adeli Sell, te cumprimento pela tua trajetória neste Parlamento Municipal. No espírito da tua manifestação, todos e todas nós que nos encaminhamos para o final dessa legislatura, é sem dúvida alguma, em alguma medida, Ver. Idenir Cecchim, um momento de balanço para todos e todas nós. Nós estamos nas últimas sessões do ano e, sem dúvida alguma, quando nós chegamos nesse momento, a votação do orçamento é uma das grandes tarefas que todos e todas nós enfrentamos.

Eu fico bastante feliz e comemoro que pude ser, ao longo dessa legislatura, o vereador mais jovem desta Casa, uma caminhada que tem me permitido amadurecer, dia após dia. Orgulho-me de várias conquistas, uma delas é ter

sido, na última segunda-feira, o único vereador e, por consequência, o único mandato de oposição a ser autor de uma emenda que foi acatada pelo orçamento e permitiu com que todos e todas nós aprovássemos uma ampliação em R\$ 300 mil para a Defesa Civil desta cidade. Vocês sabem que, desde o primeiro momento em que assumimos o mandato, é uma preocupação enorme do nosso mandato construir uma cidade mais resiliente, adaptada para a nova realidade climática, para que o nosso povo não sofra da forma como tem sofrido ao longo dos últimos anos e, em particular, aquilo que vivemos ao longo do mês de maio e de junho.

Eu, assim como o Ver. Adeli Sell, tenho talvez uma postura crítica ao caráter e ao espírito da natureza das emendas parlamentares impositivas, que cada um e cada uma de nós tem à sua disposição, Ver. Pedro Ruas. Mas preciso dizer da minha alegria e da minha felicidade de, através desse instrumento, com a aprovação dos meus colegas, e eu agradeço, ter tido a possibilidade de encaminhar, por exemplo, R\$ 50 mil que vão permitir à Secretaria Municipal da Saúde dar continuidade aos cursos de promotores da saúde da população LGBTQIA+. Nós tivemos, ao longo deste ano, as primeiras edições desse curso e elas aconteceram em razão do financiamento permitido pelas nossas emendas parlamentares. Quando isso acontece, eu me sinto fazendo parte da história desta cidade. Eu quero poder dialogar, em especial com quem mora no Extremo-Sul da cidade. Com as emendas que nós destinamos, neste ano, nós garantiremos R\$ 250 mil, Ver. Claudio Janta, para ampliação da Unidade de Saúde Chapéu do Sol; nos garantiremos R\$ 100 mil, para o projeto para Clínica da Família do Porto dos Casais, um sonho antigo de quem mora na Ponta Grossa; R\$ 50 mil para Unidade de Saúde do Guarujá; R\$ 35 mil que poderão ser utilizados para equipamentos por várias unidades, em especial a Unidade de Saúde da Ponta Grossa. E quando falo da Unidade de Saúde da Ponta Grossa fico feliz que, ao longo dessa rápida caminhada que tivemos aqui na Câmara, os recursos que nós enviamos permitiram a reforma, ampliação e modernização do centro de esterilização que hoje acontece na unidade de saúde do bairro em que me criei. Eu pude, neste ano, destinar mais R\$ 200 mil para qualificação das ruas do Extremo-Sul, em especial da Rua Santa Mônica, também no bairro Ponta

Grossa. Isso se soma aos investimentos na educação, em especial na EMEI Ponta Grossa e na EMEF Chapéu do Sol. E no tempo que tenho para encerrar preciso dizer, Presidente, talvez compartilhando algo, Ver. Cecchim, da minha vida privada, que é algo sensível para mim, Ver.^a Biga – eu tive, ouvi relatos e depoimentos, da vida de cada um e cada uma de vocês ao longo dos últimos anos – mas eu tive um irmão, que faleceu por um diagnóstico tardio e não tratado de HIV/Aids. Falo disso porque nós estamos no mês de combate às DSTs, ao HIV/Aids. Isso é, até hoje, um tema tabu na minha família, em consequência do preconceito e da estigmatização que pessoas que vivem com HIV/Aids sofrem. Eu me orgulho profundamente, Ver.^a Biga, que uma das emendas, para concluir, Presidente Mauro, que encaminhei seja oportunidade de uma campanha, nesta cidade, de prevenção às DSTs, ao HIV/Aids; prevenção porque sou profundamente consciente de que investir em prevenção, inclusive, é mais barato e salva vidas; uma campanha de prevenção, Ver. Pedro Ruas, construída, sim, com entidade da sociedade civil, uma entidade estudantil, que é a minha origem, que permita levar os estudantes desta cidade à conscientização, como eu disse, sobre o tema do HIV/Aids, sobre as ISTs. Eu lamento muito os ataques que nós sofremos, fruto dessa proposição, mas preciso, na mesma medida, agradecer quase que a unanimidade deste plenário, deste plenário, em solidariedade não a mim, mas à bancada do PCdoB. Eu venho de uma família muito simples, mas que me deu uma formação regada de honestidade. Para mim, não vale tudo na política; para mim, a política é a disputa de um projeto de sociedade; não vale tudo pelos interesses eleitorais. E, justamente por estar aqui para defender um projeto de sociedade, eu me orgulho deste mandato e da emenda que destinei para que, nesta cidade, a gente possa ter políticas públicas contra as ISTs, voltadas às pessoas que vivem com HIV/Aids; porque aqui trouxe um depoimento pessoal, mas Porto Alegre foi, em 2023, a capital do País com a maior taxa de detecção de HIV/Aids e com a maior taxa de mortalidade. Anos anteriores, foi o meu irmão, e eu espero que, no futuro, ninguém perca algum dos seus. Muito obrigado.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): (14h56min) Havendo quórum, passamos à

ORDEM DO DIA

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Informamos que o Ver. Jonas Reis apresentou o documento por meio do qual informou ter retomado o exercício do seu mandato no dia 3 de dezembro de 2024, interrompendo sua Licença para Tratamento de Interesses Particulares, a qual foi originalmente aprovada para os dias 2 a 4 de dezembro. Em consequência, na data acima referida, restou encerrado o exercício da vereança em substituição pelo Ver. Nelson Schmidt.

Apregoamos o requerimento de autoria do Ver. Hamilton Sossmeier solicitando Licença para Tratamento de Saúde no dia 4 de dezembro de 2024.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Em votação o requerimento de autoria do Ver. Jessé Sangalli solicitando a retirada de tramitação do Projeto Lei do Legislativo nº 036/22. (Pausa.) Os Sr. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Vereadora Comandante Nádia (PP) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito a alteração na ordem dos trabalhos para que o PLL nº 113/24, seja votado em primeiro lugar, em respeito às pessoas que estão aguardando aqui, e o PELO nº 003/22 seja o segundo. Obrigada .

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Em votação o requerimento de autoria da Ver.^a Comandante Nádia. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Vereadora Psicóloga Tanise Sabino (MDB) (Requerimento): Boa tarde, Presidente, eu gostaria de fazer um requerimento para incluir na priorização o meu projeto, o PLCL nº 019/23, na priorização de votação da presente sessão.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Em votação o requerimento de autoria da Ver.^a Psicóloga Tanise Sabino. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Vereador Idenir Cecchim (MDB) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito a adiamento da discussão do PELO nº 003/22 por duas sessões.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Ver. Idenir Cecchim, a Ver.^a Comandante Nádia já fez o pedido para que este projeto seja o segundo na priorização de votação da presente sessão.

Vereadora Mônica Leal (PP): Sr. Presidente, solicito a troca de posição de dois projetos de minha autoria na priorização de votação da presente sessão; que o PLL nº 677/23 passe para discussão em 11º lugar e que o PLL nº 752/23 passe para o 22º.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Em votação o requerimento de autoria da Ver.^a Mônica Leal. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Vereadora Biga Pereira (PCdoB)(Requerimento): Sr. Presidente, solicito a inclusão do PLL nº 038/24 na priorização de votação da presente sessão.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Ver.^a Biga Pereira, o PLL nº 038/24 não consta na ordem de priorização. Vou ler a ementa (Lê.): “Institui a Política Municipal de Atenção Integral a Crianças e Adolescentes em Situação de Rua e na Rua”. Ver.^a Abigail, a Ver.^a Tanise Sabino já tinha me passado aqui, por isso eu não pedi para ela explicar.

Em votação o Requerimento de autoria da Ver.^a Biga Pereira. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Em votação o PLL nº 113/24. (Pausa.) Não há quem queira encaminhar.

Em votação a Emenda nº 01, destacada, ao PLL nº 113/24. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADA**, com manifestação contrária do Ver. João Bosco.

Em votação nominal, por solicitação da Ver.^a Lourdes Sprenger, o PLL nº 113/24. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 26 votos **SIM**; 1 voto **NÃO**.

Passamos ao PELO nº 003/22.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Observamos que, por se tratar de emenda à Lei Orgânica, são necessários dois terços favoráveis dos votos para a aprovação.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Só lembrando que este projeto, como se trata de Lei Orgânica, precisa de 24 votos, não tem discussão, e é votado em dois turnos. Hoje é o primeiro turno e precisa de 24 votos favoráveis.

Em votação, em 1º turno, o **PELO nº 003/22**. (Pausa.) Não há quem queira encaminhar. Em votação nominal o PELO nº 003/22. (Pausa.)

(Aparte antirregimental.)

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): É obrigatório ser nominal. Precisa de dois terços. Solicito a abertura do painel.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Nos termos do art. 174, inciso II, do Regimento, é necessária votação nominal para a alteração da Lei Orgânica.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 26 votos **SIM**; 6 votos **NÃO**.

Vereadora Cláudia Araújo (PSD): Eu queria só agradecer à oposição, porque muitos votaram conosco nesse projeto tão importante para a nossa cidade. Muito obrigada.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Está feito o registro, vereadora.

Vereador Alvoní Medina (REPUBLICANOS) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito a retirada do [PELO nº 002/23](#) da priorização de votação.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Em votação requerimento de autoria do Ver. Alvoní Medina. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**
Em discussão o [PR nº 063/24](#). (Pausa.)

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Informamos que o projeto em questão apenas faz a transferência de uma área administrativa para outra. Não há criação de funções gratificadas e nem majoração de qualquer vantagem. Simplesmente uma relocação administrativa.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Não há quem queira discutir. Em votação o PR nº 063/24. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Vereador Giovani Culau e Coletivo (PCdoB) (Requerimento): Presidente, iniciei um diálogo aqui com a base do governo justamente na busca e na expectativa de algum nível de entendimento que, ao menos, libere a base do governo na votação desse projeto. Eu solicito o adiamento do PLL nº 204/24 por duas sessões, para que a gente siga os debates.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Em votação o requerimento de autoria do Ver. Giovani Culau e Coletivo. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Em discussão o [PLL nº 089/24](#). (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal, solicitada por alguns vereadores, o PLL nº 089/24. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 21 votos **SIM**.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo a Emenda nº 01, de autoria da Ver.^a Mônica Leal e do Ver. Mauro Pinheiro, ao PLL nº 075/20.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Em votação o requerimento solicitando dispensa do envio da Emenda nº 01 ao PLL nº 075/20 à apreciação das comissões, para parecer. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo o requerimento de autoria do Ver. Mauro Pinheiro, deferido pela presidência, solicitando que seja votada em destaque a Emenda nº 01 ao PLL nº 075/20.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Em discussão o [PLL nº 216/24](#). (Pausa.)

Vereador Aírto Ferronato (PSB) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito a retirada do PLL nº 216/24 da priorização de votação e que seja colocado em seu lugar o PLL nº 111/24.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Em votação o requerimento de autoria do Ver. Aírto Ferronato. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**.

Em discussão o [PLL nº 111/24](#). (Pausa.) O Ver. Aírto Ferronato está com a palavra para discutir a matéria.

VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB): Sr. Presidente, só vou expor o seguinte: esse projeto trata de regularização de áreas de imóveis. Existe, na lei

atual, uma exigência de que seja exigida comprovação documental nos últimos três anos. Essa nossa proposta reduz para um ano e viabiliza inclusive testemunhas para facilitar a regularização de áreas de imóveis, principalmente do DEMHAB. Aquele abraço, obrigado. Vamos votar “sim”.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Em votação o PLL nº 111/24. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.)

APROVADO.

Em discussão o [PLL nº 194/24](#). (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação a Emenda nº 01 ao PLL nº 194/24. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADA.**

Em votação o PLL nº 194/24. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Em discussão o [PLE nº 030/24](#). (Pausa.) O Ver. Ramiro Rosário está com a palavra para discutir a matéria.

VEREADOR RAMIRO ROSÁRIO (NOVO): Presidente, só para confirmar, essa é uma alteração do pacote contra a corrupção, lei de minha autoria, aqui em Porto Alegre, que faz menção a [Lei nº 8.666](#). Então, ela altera, na verdade, ela adapta a nova Lei de Licitações e Contratos. Está tudo certo, pode tocar ficha.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Está bem, Ver. Ramiro, obrigado pela participação e explicação do projeto.

Em votação o PLE nº 030/24. Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Passamos ao PLL nº 687/26. Ver. Freitas, líder do Republicanos, eu acho que o Ver. Alvoni falou que estava tirando o da Guarda – o da Guarda era o nº 12 –, e, na verdade, o nº 8 agora que é o da Guarda. Ele retirou o nº 8? (Pausa.) Então está correto? Corrigindo: o requerimento do Ver. Alvoni é para ser o nº 8, que é o da Guarda Municipal.

Como eu estava fazendo a correção, votamos novamente o requerimento, é mais fácil, não é?

Em votação o requerimento, de autoria do Ver. Alvoni Medina, solicitando a retirada do PLL nº 687/23 da priorização de votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.)

APROVADO.

Em discussão o [PLL nº 013/23](#). (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação a Emenda nº 01 ao PLL nº 013/23. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADA**, com a manifestação de abstenção da Ver.^a Karen Santos.

Em votação o PLL nº 013/23. (Pausa.). Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Vereador Jonas Reis (PT)(Requerimento): Sr. Presidente, solicito o adiamento da discussão do PLL nº 695/23 por duas sessões.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Em votação o requerimento de autoria do Ver. Jonas Reis. Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Vereador Giovane Byl (PODE) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito o adiamento da discussão do PLL nº 191/24, por uma sessão, em virtude de o Ver. Hamilton Sossmeier não se encontrar hoje presente.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Em votação o requerimento de autoria do Ver. Giovane Byl. Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Presidente, nós passaríamos para o nº 11, mas houve um requerimento de inversão, solicitado pela Ver.^a Mônica Leal, então passaremos ao nº 22.

Vereadora Karen Santos (PSOL) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito o adiamento da discussão do PLL nº 287/22, por uma sessão.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Em votação o requerimento de autoria da Ver.^a Karen Santos. Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Em votação o requerimento de autoria da Ver.^a Karen Santos. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Vereador José Freitas (REPUBLICANOS) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito o adiamento da discussão do PELO nº 002/23 por duas sessões.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Em votação o requerimento de autoria do Ver. José Freitas. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Vereadora Psicóloga Tanise Sabino (MDB) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito a alteração da ordem da priorização de votação, para que o PLCL nº 019/23 seja apreciado em segundo lugar.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Em votação o requerimento de autoria da Ver.^a Psicóloga Tanise Sabine. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Vereador Claudio Janta (SOLIDARIEDADE): Sr. Presidente, solicito a retirada de priorização do PLL nº 075/20; incluindo-se no seu lugar o PLL nº 101/24.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Em votação o requerimento de autoria do Ver. Claudio Janta. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Em discussão o [PLL nº 677/23](#). (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação (Pausa.) A Ver.^a Karen Santos está com a palavra para encaminhar a votação da matéria.

VEREADORA KAREN SANTOS (PSOL): Então, colegas vereadores, peço atenção a esse projeto, ele foi incluído na ordem do dia – acredito que boa parte dos pares não está atento no que se refere, inclusive pela forma acelerada com que está se propondo a votação da inclusão de matizes religiosas para a formação dos conselheiros tutelares. Então, nesse sentido...

(Aparte antirregimental.)

VEREADORA KAREN SANTOS (PSOL): É o projeto da Sabino?

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Esse é o da Ver.^a Tanise Sabino; nós estamos votando o da Ver.^a Mônica Leal.

VEREADORA KAREN SANTOS (PSOL): Peço desculpas, então estou encaminhando o projeto errado. Peço desculpas.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): A Ver.^a Karen Santos fez uma pequena confusão nos projetos; nós estamos trocando a ordem de vários projetos. Está bem, então?

Em discussão o PLL nº 677/23. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Pedro Ruas, a Emenda nº 01 PLL nº 677/23. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADA** por 28 **SIM**.

Em votação a Emenda nº 02 ao PLL nº 677/23. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADA**.

Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Pedro Ruas, o PLL nº 677/23. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** com 21 votos **SIM**; 6 votos **NÃO**.

Registro a presença dos vereadores eleitos Professor Vitorino e Natasha Ferreira acompanhando nossa sessão, bem como do ex-vereador Reginaldo Pujol.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Em discussão o [PLCL nº 019/23](#). (Pausa.) O Ver. Prof. Alex Fraga está com a palavra para discutir a matéria.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Boa tarde, senhoras e senhores, eu me inscrevi e subi na tribuna pela preocupação com relação a um tema tão importante para a cidade e que entrou correndo nesta sessão legislativa. O projeto não estava priorizado para vir à votação neste momento, foi incluído no início da sessão legislativa e pedido prioridade para ser votado antes de vários outros projetos, ou seja, correndo na frente da fila. Não dá para acelerar alguns projetos que podem ser tão sensíveis, em especial às crianças e adolescentes da nossa cidade. Nós temos aqui vários vereadores que já atuaram ou têm vínculo e trabalham junto a conselhos tutelares, Ver. Marcelo Bernardi já foi conselheiro tutelar inclusive, e, com atenção, acompanha a minha fala desta tribuna. O que nós estamos falando aqui é sobre a necessidade de capacitação – capacitação – que esses agentes precisam ter para desempenhar bem as suas funções. Além de ter comprovadamente atuação junto a crianças e adolescentes durante prazo, além de ter feito cursos que qualifiquem essas pessoas, é necessário também ser aprovado numa prova. O projeto da Ver.^a Tanise Sabino abre um precedente muito complicado, permite que cursos oferecidos por igrejas sejam incluídos no processo de qualificação dos postulantes ao cargo de Conselho Tutelar. Eu não consegui compreender, Ver. Oliboni, se o meu curso de catequese para a primeira eucaristia me capacitaria ou preencheria horas de preparação para conselheiro tutelar. Eu também não sei se o meu curso de crisma seria aceito. Ver. Claudio Janta, eu não sei se o curso de noivos que eu fiz antes de casar também seria aceito para a qualificação como conselheiro tutelar. Portanto, acho muito complicado. Nós precisamos garantir que os conselheiros tutelares, que desempenham um papel fundamental para a garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes, tenham uma formação robusta, tenham uma formação qualificada. Órgãos que estão vinculados ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, tranquilo. Nós temos aqui a nossa Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Juventude que já ofereceu o

curso de qualificação para os postulantes ao cargo de Conselho Tutelar. Portanto, eu acho muito complicado abrir esse tipo de precedente. Primeiro, é impossível, impossível que os órgãos públicos fiscalizem esses órgãos, essas igrejas, para avaliar a qualidade da formação que está sendo oferecida, ou que será oferecida. É impossível, é impossível colocar agentes de fiscalização para fazer o acompanhamento, para que a Prefeitura possa receber a documentação e processar os documentos necessários com a qualificação dos palestrantes, o tipo de metodologia pedagógica que será empregada nesses processos. Portanto, eu sugiro que nós não votemos esse projeto de forma acelerada, sem uma discussão profunda e sem termos aqui profissionais que trabalhem há muito tempo dentro desta área para opinar, através de uma audiência pública, através de um debate dentro de uma comissão especializada da Casa, uma comissão permanente. Certo? Neste momento, a minha posição é terminativamente contra a aprovação desse projeto, porque ele pode colocar em risco a formação dos postulantes ao cargo de conselheiro tutelar. Muito obrigado pela atenção.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): O Ver. Cláudio Conceição está com a palavra para discutir o PLCL nº 019/23.

VEREADOR CLÁUDIO CONCEIÇÃO (UNIÃO): Muito boa tarde a todos os colegas presentes, Presidente Mauro Pinheiro e todos aqueles que nos assistem pela TVCâmara. Eu ouvi atentamente o que o colega Prof. Alex falou; do seu ponto de vista, eu acho pertinente, mas eu queria contrapor o que o senhor colocou, porque na verdade nós não estamos fazendo a votação desse projeto de forma açodada, ao contrário, esse projeto já está na Casa há mais de um ano. A Ver.^a Biga pediu vistas e ele parou, parou. Esse projeto é pertinente, é um projeto importante, até porque o projeto que a Ver.^a Tanise Sabino coloca, ela pedindo que esteja concernente àquilo que a legislação do Conselho Tutelar pede. Obviamente que as igrejas têm feito um trabalho muito diferenciado, as igrejas têm sido protagonistas em muitas questões da sociedade, haja vista a questão das enchentes, onde as igrejas assumiram protagonismo. Então por que breçar, por que atrapalhar um processo que já está acontecendo? Obviamente

que a fiscalização deve acontecer, deve acontecer por nós, vereadores, deve acontecer por parte dos órgãos que são responsáveis pelo Conselho Tutelar. Então, quantas OSCs existem aí de fundo de quintal e não há fiscalização? E estão recebendo verbas, estão recebendo todo o apoio, e a gente acaba não sabendo se os investimentos feitos para essas OSCs acabam tendo o destino correto. Então, nós devemos fazer, sim, a votação, enfrentar este debate aqui e o União Brasil, através do meu voto, tem o meu voto de aprovação. Muito obrigado.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): O Ver. Tiago Albrecht está com a palavra para discutir o PLCL nº 019/23.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Sr. Presidente, se o PT, na pessoa do seu líder, me chama de tendencioso, então eu sei que estou no caminho certo e foi por isso que fui reeleito, com quase 8 mil votos, para continuar vereador desta cidade. O PT me chamar de tendencioso em um assunto que trata de crianças e adolescentes, Conselho Tutelar, para mim é um elogio, por isso agradeço essas palavras. Sr. Presidente, nós vivemos num Estado laico, um Estado laico colaborativo, onde não há uma religião oficial e o Estado, ele abarca todas as religiões, colaborando com as religiões e as religiões colaborando com o Estado. É disso que se trata neste projeto. Inclusive, conversando com a autora do projeto, existe uma denominação religiosa que não é a da proponente, que tem um curso e tem palestras, Ver.^a Lourdes, que me dá o prazer da sua atenção, que faz cursos contra abuso, abuso infantil, abuso de meninas, é disso que nós estamos falando. O projeto não fala sobre nenhuma igreja específica, o projeto fala de instituições religiosas, Ver. José Freitas, e V. Exa. trabalha, Ver. Alvoní Medina, em instituições religiosas que fazem parte da sociedade. V. Exas. estão, por exemplo, numa instituição que vai aos presídios, reautorar vidas, incentivar que parem de bater nas mulheres, que larguem as drogas, que larguem o vício, ou seja, contribuem diretamente com a promoção e com o bem-estar da sociedade em geral. Religiões como a espírita, e veja, não é cristã, é religião espírita, que promove o bem às pessoas, que têm cursos, que têm formação de

líderes; as religiões de matriz africana que também colaboram com os seus valores, fomentando nas suas crianças, nos seus participantes; o judaísmo. Então eu começo a achar que a oposição a este projeto é perseguição religiosa, é intolerância religiosa, é intolerância religiosa, porque nada mais natural do que uma religião que participa do dia-a-dia da sociedade, que promove palestras contra o abuso infantil, contra a violência contra as meninas e as mulheres. Religiões que têm esses cursos, essa carga horária, e agora as pessoas que pagam seus impostos, são cidadãos, não podem validar a carga horária desses cursos para se prontificar a servir? Realmente me parece perseguição religiosa, intolerância religiosa. E eu, como presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Estado Laico e da Liberdade Religiosa, preciso me posicionar a favor desse projeto e contra a intolerância religiosa, contra a discriminação contra pessoas que fazem essa carga horária lá, ensinando crianças a como não serem abusadas, a prevenção a meninas e mulheres, a pessoas que larguem o vício, a pessoas a reconhecerem os seus direitos. E, de novo, nós vivemos numa laicidade colaborativa, essa é a doutrina por trás da própria formação da Constituição Federal. O constituinte tinha a ideia de que Estado e religião são colaborativos. Então, nada mais natural que para a formação de conselheiros tutelares essa carga horária conte. E, aliás, passa pela urna, o conselheiro tutelar não é indicação de religião, é o voto popular.

Então, eu quero parabenizar a Tanise Sabino por trazer esse projeto importantíssimo para a nossa cidade. Os que têm intolerância a religião não passarão, os intolerantes. E tenho certeza que vamos aprovar por unanimidade esse projeto, porque Porto Alegre não tem intolerância, porque Porto Alegre saudável e promove o Estado laico e a defesa da liberdade, e Porto Alegre, sim, vai permitir que cada vez mais pessoas de bem, não importando a religião, possam usar essa carga horária para se gabaritem, para concorrerem nas urnas a conselho tutelar. Digamos não à intolerância religiosa, e sim às nossas crianças e adolescentes. Obrigado, Presidente.

Vereadora Psicóloga Tanise Sabino (MDB) (Requerimento): Sr. Presidente solicito o adiamento da discussão do PLCL nº 019/23 por uma sessão, e que, na segunda-feira, ele seja o segundo da priorização de votação.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Em votação o requerimento de autoria da Ver.^a Psicóloga Tanise Sabino. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

(Aparte antirregimental.)

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Deixa para falar na segunda. Vai adiar, vai votar na segunda-feira, daí tu falas no dia da votação. Se vai falar hoje, vai se perder a tua fala. Tu que sabes.

Coloco em votação o requerimento da Ver.^a Tanise Sabino, que solicita o adiamento da discussão do PLCL nº 019/23, que estamos discutindo agora, por uma sessão, para que seja votado na próxima segunda-feira, sendo o segundo da priorização. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Vereadora Mari Pimentel (REPUBLICANOS) (Requerimento): Sr. Presidente, eu gostaria de solicitar, então, o adiamento da discussão do PLL nº 408/23, de minha autoria, por uma sessão, para ser o terceiro na priorização de segunda-feira. Nós vamos fazer uma emenda em conjunto com os outros vereadores.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Em votação o requerimento de autoria da Ver.^a Mari Pimentel (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Vereador Marcelo Bernardi (PSDB): Presidente, só quero fazer um agradecimento à Ver.^a Tanise Sabino por ter tido esse entendimento, para nós podermos colocar uma emenda. Até a fala do Ver. Tiago e dos demais vereadores que nos antecederam aqui, porque não se fala nada contra a religião,

e sim que essas entidades possam ser cadastradas e autorizadas pelo Conselho Municipal da Criança e Adolescente, que é quem rege essas autorizações. Só isso, entenderam? As entidades, tanto evangélicas como de matriz africana, vão ter que comprovar e ser autorizadas pelo Conselho Municipal da Criança e Adolescente.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Está feito o registro, Ver. Marcelo. Em discussão o [PLL nº 323/22](#). (Pausa.) A Ver.^a Cláudia Araújo está com a palavra para discutir a matéria.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Eu só queria dizer que esse Programa já existe, só que ele não é regulamentado, então, a partir do momento que a gente aprovar, ele vai virar lei e aí ele vai ser constante. Então é muito importante que a gente possa aprovar para atender a nossa melhor idade. Obrigada.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Em votação a Emenda nº 01 ao PLL nº 323/22. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADA.**

Em votação o PLL nº 323/22. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Em discussão o [PLL nº 396/23](#). (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Jessé Sangalli, o PLL nº 396/23. (Pausa.)

Vereadora Cláudia Araújo (PSD): Sr. Presidente, eu sei que nós estamos votando, e a Ver.^a Biga Pereira está perguntando. A orientação do governo é “não”, mas cada vereador determina o seu voto.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): (Após a apuração nominal.) **REJEITADO** por 9 votos **SIM**; 16 votos **NÃO**.

Vereadora Biga Pereira (PCdoB): Presidente Mauro, confesso que estranho a votação, o tempo que ela levou e a orientação do governo. Eu conversei com a Procuradoria do Município, com vários secretários e, inclusive, com o prefeito, que me orientou dizendo que estava certo, correto e agradeceu, inclusive, que eu apresentasse esse projeto, uma vez que já é lei estadual. E hoje, eu conversei com o meu colega, Ver. Cecchim, e com o Tiago, que aqui representa o Município, e ambos disseram que estavam de acordo, não haveria óbice. E agora, apresentam essa votação que visa preservar o Município de pagar duas vezes, como vem acontecendo. Então, a confusão. Virou palanque porque vocês votaram errado, votaram errado. Então, quero registrar esse painel, mostrar, inclusive, para a nossa sociedade que a Prefeitura vai ter que pagar duas vezes, como vem pagando.

Vereador Jessé Sangalli (PL): Só quero observar aqui, só avisar a vereadora que quem vota nesta Casa são os vereadores, não é o prefeito. Então, os vereadores votaram cada um com a sua consciência. Obrigado.

Vereador Jonas Reis (PT): Querido Presidente, nós não queríamos discutir o projeto porque, evidentemente, a gente tinha notícia de que o governo votaria favorável, porque foi construído com o governo. Todos os secretários, ao longo de quatro anos que eu acompanhei aqui, tiveram problemas com os contratos terceirizados. As empresas saíam e não pagavam as indenizações aos trabalhadores. Portanto, esse projeto era para desonerar a Prefeitura de pagar um compromisso que era das empresas. Então, quer dizer, estamos votando hoje contra esse projeto e a favor das empresas falcatrúas.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Muito obrigado. Está feito o registro dos vereadores. Está rejeitada a matéria. Passamos para o próximo projeto. Em discussão o [PLL nº 670/23](#). (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**.

Em discussão o [PLL nº 028/24](#). (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Jonas Reis, a Emenda nº 01. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADA** por 23 votos **SIM**.

O nº 22 já foi votado, passamos ao nº 23. Agora o nº 11 foi trocado pelo nº 22, então votaremos o nº 11.

Em discussão o [PLL nº 752/23](#). (Pausa.) O Ver. Tiago Albrecht está com a palavra para discutir a matéria.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Apenas parabenizar, não sei se foi a Ver.^a Mônica Leal ou a comunidade, que a homenagem ao fundador da CDL-Porto Alegre, construtor do Shopping João Pessoa, fica de muito bom tamanho, Ver.^a Mônica Leal. Então, acho que é uma homenagem para quem empreende, para quem gera emprego, renda e riqueza na nossa cidade. Então, apenas para galvanizar essa escolha muito boa para esse nome de rua. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Só que vamos ter que voltar ao projeto do Ver. Alvoni, a gente só votou a emenda, não votamos o projeto, foi nominal, ele pediu nominal. Então, vamos retomar ao número 21, do Ver. Alvoni Medina, que eu acabei votando só a emenda, porque ele pediu nominal, não foi... Votamos a emenda nominal, então votaremos o projeto agora, retomamos. Não foi aprovado o projeto, só a emenda por enquanto, Ver. Alvoni Medina, tanta vontade de aprovar o seu projeto que nem botamos em votação.

Em votação o [PLL nº 028/24](#). (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**.

Em votação o [PLL nº 752/23](#). (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**.

Em discussão o [PLL nº 182/23](#). (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Ramiro Rosário e Ver.^a Comandante Nádia, o [PLL nº 182/23](#). (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 17 votos **SIM**; 6 votos **NÃO**.

Em discussão o [PLL nº 101/24](#). (Pausa.)

Vereadora Cláudia Araújo (PSD) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito o adiamento da discussão do PLL n° 101/24, por uma sessão.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Em votação o requerimento de autoria da Ver.^a Cláudia Araújo. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Nada mais havendo a tratar, estão encerrados a Ordem do Dia e os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 16h26min.)

(Os pronunciamentos desta sessão não foram revisados pelas oradoras e pelos oradores.)

* * * * *

Texto não revisado